



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO  
PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO  
POR ESPINHO

Série IV Ano XIV

N.º 726

Domingo, 24 de Fevereiro de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## Para a História de Espinho

### Narrativas e Documentos

LXXVI

#### A nova Igreja Matriz

Apoz a publicação do opúsculo do sr. Engenheiro Francisco Perdigo, culminando o transcendente assunto da defesa da nossa Praia, a qual concluímos em 16 de Dezembro último, tivemos de interromper estas divagações sobre o passado de Espinho porque outros assuntos de palpitante actualidade nos absorveram por completo a atenção e o tempo.

Ocupamo-nos em vários números deste jornal da história dos templos que precederam a nossa actual e magestosa Igreja matriz. Ao reatarmos hoje a publicação destas «Narrativas» iniciamos a história desse templo magnifico que, pela elegância das suas linhas architectónicas e pelo seu arranjo interior, causam admiração a todos os nossos visitantes.

Para isso socorremo-nos novamente do livro N.º 1 das actas da Junta de Freguesia de Espinho, por amável cedência da Junta actual, a exemplo da sua antecessora, e começamos pela acta em que a Junta da época resolveu vender terrenos baldios para edificar a referida Igreja.

Nessa acta verifica-se um facto que havia muito tempo não sucedia: a unanimidade de vistas entre os membros da Junta, pois em quasi todas as sessões, a maioria estava em desacordo com o presidente ou o presidente com a maioria. A referida acta é o seguinte teor:

Sessão ordinária de 26 de Dezembro de 1897

Aos 26 dias do mês de Dezembro de 1897, nesta freguesia de Espinho, do concelho da Feira e casa que serve para as sessões da Junta de Paroquia da mesma freguesia, reuniu-se em sessão ordinária a mesma Junta; e aberta ela, pelo Presidente foi dito que existindo dentro dos limites desta freguesia uma área extensa de terreno baldio e reconhecidamente paroquial, que de nenhuma utilidade serve no estado actual à paroquia, por ser arenoso e improdutivo; e considerando que as recentes e repetidas inundações e invasões do mar vão destruindo a povoação e levando os únicos abrigos dos pobres pescadores, precisando-se por isso de sítios onde se construam novas habitações para eles e por onde se alargue a povoação; além de que a Igreja paroquial se acha em eminente perigo de igualmente ser destruída pelas ditas invasões, havendo necessidade de em breve ter de se edificar uma nova e de se tratar de obter os meios para esse fim; propunha, que esta Junta, à imitação e exemplo de outras corporações administrativas, tais como a Junta de Paroquia da freguesia de San Felix da Marinha, concelho de Gaia, deliberasse pedir autorização superior para alinear toda ou parte dessa área de terrenos, vendendo os ou aforando-os em hasta pública, precedendo para esse fim publicação por editais, e applicando-se o produto à construção da referida Igreja Paroquial. A Junta assim deliberou por unanimidade. Também por proposta do mesmo Presidente deliberou a mesma Junta por unanimidade ceder, nos termos do Código Administrativo em vigor, à Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda, legalmente erecta na mesma, a administração da fábrica da Igreja Paroquial desta freguesia, com os encargos e atribuições, que o mesmo Código lhe impõe como fábriqueira, e observando-se o que o mesmo dispõe a este respeito; e isto por esta cedência importar diminuição de encargos para os paroquianos. E por nada mais se oferecer de que se tratasse, se encerrou esta sessão, lavrando-se dela a presente acta que vai ser assinada pelos vogais da Junta, presente e que eu, Joaquim Domingues Pinto de Sá, Secretário dela, escrevi e assino.

O Presidente—Padre Manuel Pinto da Silva; os vogais—Manuel da Silva Vaz, António Ferreira Godinho Laps, Crispim Rodrigues Pinto Pinhal e Alfredo Ferreira da Rocha; o Secretário—Joaquim Domingues Pinto de Sá.

(Continua)

Benjamin Dias

## As famílias dos naufragos de Paramos continuam a lutar com a miséria

As viúvas e os filhos dos infelizes pescadores que pereceram no naufrágio do barco «Senhora dos Afritos II», próximo da costa de Paramos, em 6 de Janeiro, continuam a lutar com a maior miséria, sem ter quem lhes ganhe um tostão para o seu sustento. Ao Tribunal dos Acidentes de Trabalho de Aveiro foi já apresentada reclamação a favor dessa pobre gente para que a empresa proprietária do barco sinistrado lhes estabeleça a pensão a que têm incontestável direito. É um dever de humanidade acudir a essas infelizes famílias.

## Temperatura da Semana

	às 11 h.	às 22 h.
2.ª feira	20°	11°
3.ª feira	22°	10°
4.ª feira	19°	12°
5.ª feira	20°	11°
6.ª feira	19°	10°
Sábado	20°	—

## Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

### Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

2.ª feira	Farmácia Teixeira
3.ª »	Santos, Suçr.
4.ª »	Falva
5.ª »	Higiene
6.ª »	G. Farmácia de Espinho
Sábado	Teixeira

## O Mal da Guerra

A humanidade está aturdida com o noticiário dos últimos dias: por esse Mundo devastado pela guerra, milhões de pessoas debatem-se com o espectro da fome. E como se uma noite negra fechasse diante dos homens todas as luzes da Esperança e da Fé,—anuncia-se já que os abastecimentos vão faltar a mais de cem milhões de criaturas.

O mal da guerra agrava-se com a paz, como se o destino quisesse vingar-se dos homens e mostrar-lhes, pelo sofrimento, os seus próprios erros. Passa um negrume nas almas, há um pesadelo sobre a terra...

Mas a aurora há de vencer a treva. Durante a guerra foi possível juntar meios materiais inconcebíveis, mobilizar transportes numa escala nunca vista, aumentar a produção até um ritmo nunca atingido. É possível que o esforço dispendido tivesse deixado os povos exaustos,—porventura desenganados. Era a guerra; e a guerra findou. Com ela não se dissipou, porém, a treva e alguns descrem já—diante das utopias da paz—das possibilidades de alcançar a verdadeira Paz. Falta o elemento confiança,—que é imperioso e urgente restituir às consciências: confiança nos homens, confiança nos valores eternos que os guiam.

Depois disso, virá o clarear do futuro, a conjugação de esforços, o dia de amanhã melhor. Se foi possível, em tempo de guerra, fazer chegar a toda a parte abastecimentos para muitos milhões, não será menos possível, em tempos de paz, fazer chegar a todos os milhões, a todos os homens, mulheres e crianças, aquilo de que precisam.

Tenhamos confiança em nós, e nos grandes do Mundo. Saibamos dar o exemplo trabalhando,—produzindo e poupando. E quando o Sol brilhar de novo no horizonte, bendigamos o exemplo da nossa Esperança e da nossa Fé,—pois teremos concorrido para a reconstrução do Mundo e para a salvação da Humanidade. Teremos demonstrado a vitória da força da P.z sobre as forças da guerra, do Bem sobre o Mal.

## Bombeiros Voluntários de ESPINHO

Embora tarde, não queremos deixar de registar nestas columnas a homenagem que no dia 6 de Janeiro p. p. foi prestada pelo Corpo Activo desta benemérita associação a tres homens que foram dos seus mais prestaveis elementos:—O ex-comandante Joaquim Mateiro, ausente em Venezuela; o ex-2.º comandante Joaquim Luis Rodrigues, e o chefe de divisão Francisco Luis Rodrigues (Porfirio).

No referido dia foram desceradas na Sala do Comando, as fotografias dos homenageados, sendo a do primeiro por seu irmão o sr. Manuel Mateiro, que também fez parte do Corpo Activo; e a do segundo por seu irmão Francisco e a do terceiro por seu irmão Joaquim.

No significativo acto, que teve o apoio da respectiva direcção, usou da palavra o sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, Vice-presidente da Assembleia Geral, que enalteceu os serviços prestados á Associação e a Espinho pelos homenageados.

## EM ESPINHO NÃO SE CUMPREM algumas leis

Os jornais de quasi todos os concelhos têm publicado editais dos respectivos chefes das Secretarias das Câmaras annunciando o inicio das operações do recenseamento eleitoral, em conformidade com o decreto-lei de 31 de Dezembro último.

Em Espinho, porem, esse edital não foi até á data enviado á nossa redacção para publicar, facto que tinhamos notado mas que estavamos na disposição de não aludir por enquanto.

Todavia, o caso não passou despercebido ao nosso estimado colega «O Democrata», de Aveiro, que em seu numero de 16 do corrente publica a local que, com a devida vénia, a seguir transcrevemos:

### Cumpra-se a Lei!

“Ao que parece, em Espinho ainda não se deu inicio aos trabalhos do recenseamento eleitoral, cujo decreto-lei foi publicado em 31 de Dezembro, mandando que os chefes das secretarias das Câmaras, por editais publicados em dois jornais do concelho, havendo-os, anunciem o periodo para inscrição nos cadernos eleitorais e as condições de que esta depende, pois ainda não vimos tal anuncio no jornal da terra. Porquê? Em que se baseará o chefe da secretaria da Câmara para omitir o que a lei taxativamente lhe ordena no artigo 10.º?”

Chamamos para este caso a atenção do sr. Governador Civil.

Os adversários da situação fazem cavalo de batalha de tudo. É preciso confundir-los”.

—Porque «O Democrata» tem razão, não podemos deixar de fazer cõro com elle, chamando, por nossa vez para o caso a atenção do illustre Chefe do Distrito.

—E, já que estamos com as mãos na «massa» vem «a talho de foice» mais este caso da mesma natureza:

O Código Administrativo, em vigor em todo o País, no capitulo referente ao funcionamento do CONSELHO MUNICIPAL, e seu artigo 31.º determina:

«A convocação, quer das sessões ordinárias, quer das sessões extraordinárias, do Conselho Municipal será feita pelo presidente dentro do prazo e pela forma estabelecida no § 1.º do Art. 28.º».

O § 1.º do Art. 28.º diz:—  
«A convocação da reunião será feita pelo presidente da Câmara com cinco dias de antecedência, pelo menos, por meio de avisos enviados pelo correio, sob registo e com aviso de recepção, e publicados em jornais locais, se os houver».

Ora, há dias reuniu o Conselho Municipal de Espinho e, não obstante aqui haver um jornal com 15 anos de existência, este não publicou a convocação do Conselho Municipal, simplesmente porque não lhe enviaram o respectivo original para esse fim.

## Curso de Acção Católica

Conforme anunciamos, num dos amplos salões da Grande Pensão Particular desta Vila, funcionou durante os dias 18, 19 e 20 do corrente, o Curso de Acção Católica para o Clero ao qual presidiu o venerando Bispo do Porto—D. Agostinho de Jesus e Sousa, e assistiram cerca de setenta párocos e vigários da vara.

Realizaram-se quatro conferencias em cada dia as quais versaram sobre a natureza da A. C., sua importância e necessidade, tendo havido uma sessão especialmente dedicada a trabalhos práticos.

Entre os conferentes, figuraram os rev.™™ Cônego Monseñor dr. Avelino Gonçalves—Secretário Geral deste movimento nacional católico, e o rev.º P.º Domingos da Apresentação Fernandes, assistente nacional da Juventude Católica Feminina.

Este curso teve continuação em Entre-os Rios nos dias 21, 22 e 23, e seguir-se-á em Santo Tirso nos dias 25, 26 e 27 do corrente.

## Café Nicola

à venda na «Café Ohnex»

## LEDE, PROPAGAI E ASSINAL O NOSSO JORNAL

### GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas  
**Fernando Lago & C.ª**

## Folhinha...

24 de Fevereiro

1872—Malogra-se em Thour e Saumur um movimento revolucionário contra Luiz XVIII.

1933—A polícia de Hiller assalta, em Berlim, a Casa Carlos Liebknecht—centro de instrução e recreio—e apodera-se de tudo o que lá havia, encerrando-a, depois. Daí a dias entregou-a ao partido nazi.

1944—Os alemães assassinaem em Saldern—departamento de Anachuse—45 cidadãos francezes, cognominados de «sabotadores» e «terroristas».





Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências. Materiais de Construção Rua 18 N.º 1047—Espinho TELEF. 69

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferroira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18 n.ºs 883 a 887 Rua 27 n.ºs 45 a 47 TELEFONE. 53 — SPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

Lenhas VENDE António Rodrigues de Castro

PONTE da ANTA — ESPINHO

Casa FAUSTO

à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa: Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brumar e outros artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO 959, Rua 18, 957—SPINHO Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras Telefone, 305—Espinho Rua 9 n.ºs 433 a 447 ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281—Telefone—11 Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEF. 52 —ESPINHO—

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª Serragem: R. 13 Oficina: R. 57—Telef. 44 ESPINHO Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e rectificados. Agentes de Oleos e Graxas da Atlantic, e Shell, e de peças e câmaras de ar «Pia» Montagem e reparação de automóveis, motores e explosão Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930 VINHOS DE PASTO Telefone n.º 82 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazem de Mercearia

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8 Salva & Esteves, L.ª Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras ARMAZÉM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.ºs 899 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327 —ESPINHO—

COMISSÕES CONSIGNAÇÕES

A Transaccionista L.ª IMPORT. EXPORT. Telefone, 2 4431 R. Nova da Trindade, 44, 1.º-Dto. LISBOA

Manual Augusto de Castro

Confeitaria e lutas Especialidade em bolo do Arco Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª

Societária da Sideraria Atlântica Cereais, Sementes, Farinha, Toucinho e Azeite RUA DESASSEIS, 791 a 798 Telefone N.º 28 Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta

DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & VILHOS, L.ª Serras, ferros aparelhados, modelares para construção civil e extractoria TELEFONE, 67—E —ESPINHO—

João Faustino

ARMAZEM DE MERCEARIAS, Cereais e Gorduras Sub-agente das cervejas «Portugalia» e «Sagres» Agente das aguas de Campilho (Vidag) e Fonte Santa de MONFORTINHO Rua 18 n.º 532—Telefone, 37 ESPINHO

ARMAZEM DE LENHAS

DE Manuel da Silva Godinho RUA 14 (junto à Fábrica de Bolões de Reis & C.ª)

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO FABRICA DE QUALIDADES Gabardines e Sobretudo Camuflé. GRANDE ARCA Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malha de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

“Párola de Espinho” DE FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higienica e a Livina da Padaria «PE-ROLA».—Entrada livre. Rua 16—281 Telefone 94—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima Avenida Oito-esquina da Rua 25 —Espinho. Esplanada mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos. Jornais Velhos Grandes e pequenos—Venda-se—Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras Gêneros de Mercearia: TELEFONE: «AZEITE» FONE. 7 — ESPINHO. Correspondentes Bancários Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE Elias Pereira Tavares Bebidas finas e diversas especialidades Flambé, presunto, paio, e queijos das melhores procedências Angulo das Ruas 8 e 19 O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuas artísticas Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios Talhares, Metais, Ferros de engomar Candelieiros eléctricos. Telef. 365 Rua 19 N.º 365 Pegado ao Teatro Aliança ESPINHO

BERNINA Máquina de costura de alta precisão e máxima CONFIANÇA

Vendas a prazo e a prestações Representante: Gaspar A. de Oliveira depositário dos lápis Caran d'Ache e artigos de escritório Rua 19—(CASA TOMAZ) ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 2—Telefone 88 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração e Calçolaria: Especialidade em calças para embolagem de tipo —Apiladas e mordidas— Telef. —ESPINHO, 21—Telegrams—ESTIVALMTE ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aço, Carvão de Fôrja e outros artigos Agente depositário de material «CENHETE» 890, AVENIDA 2, 888 Caixa Postal n.º TELEFONE, 76 ESPINHO

Tipografia Espinhense

Rua 33, 486—ESPINHO Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços. —IMPRESSÃO DE JORNAIS—

Padaria Primavera

DE AVONSO FERREIRA GAIO Pão de trigo de milho — Especialidade em 1.º Ace de pão de milho ESMÉRO E ASSEIO Rua 14, 883—Espinho

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Brasileira — O ponto mais central de Espinho Confortável sala de chá. O Lado de sala serviço chávena e vendido a peso, reválta com os melhores. Pequenos artigos primorosos, secção de Tabacos nacionais e estrangeiros Confortável Bar montado nas Caves Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA Agência de Espinho

Agente Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas) Ruas 18 e 23 Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuária, consulte esta casa; informe-se da sua organização, pó que interessa a V. Ex.ª.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA Rua 18 N.º 664—Espinho Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Austria». Sêde: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Liso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide Portes-escovas, Estojos, Espelhas, Travessões, Rodas, Meinhos, Uovos, Calçadeiras, Bolas, Candelieiros, Fritetes, Ganchoz, Abai-jours, etc, etc. Tel. 70—End. Teleg. Celuloide—Apartado do Corvoio, 23—Espinho-Portugal